

Movimento Estudantil

Estudantes denunciam abandono do Hospital Universitário

Alunos param as atividades do HU e o trânsito do centro de Taubaté para pressionar
a reitora da UNITAU - pág. 05



**Nesta
Edição**

1968
Universidade Federal
de Minas é
cercada
pág. 4

Reportagem
Ressaca Eleitoral
tira sono de
Peixoto
págs. 6 e 7

Meninos eu Vi...
Cresce campanha
para salvar
Vila Santo Aleixo
pág. 2

SOS Vila Santo Aleixo

Começa a ser ouvido o pedido de socorro emitido por cidadãos conscientes para tentar salvar um dos mais importantes patrimônios históricos de Taubaté, um apelo que poderia ser ouvido com receptividade por empresários e outros segmentos sensíveis a ameaça declarada da Unitaú que conta com o apoio do Palácio Bom Conselho



Paulo Ernesto, Oscar Sachs, Regina Morgado e Ana Lúcia Viana fazem parte de um grupo de cidadãos que lutam preservação do prédio e do entorno verde da Villa Santo Aleixo. Na quinta-feira, 6, o grupo foi entrevistado pela TV Vanguarda. O grupo afirma que as denúncias do abandono do prédio, as tentativas de venda por parte da Universidade e a luta iniciada por cidadãos consciente e interessados nos patrimônios histórico, cultural e ambiental de Taubaté, foram em primeira mão apresentadas pelo Jornal CONTATO. A repercussão foi tão grande que hoje consegue sensibilizar todo tipo de mídia e aumentar a cada dia o número de assinaturas contra a venda do majestoso casarão histórico de Taubaté e a substituição de suas árvores centenárias por mais um espigão de concreto.

CIESP

Em parceria com o FIESP, o CIESP de Taubaté apresentou na quarta-feira, 05, a palestra sobre Sistema Público de Escrituração Digital e sobre a Nota Fiscal Eletrônica, através de uma videoconferência.

Para ministrar o evento nada menos que o Delegado da Receita Tributária Regional, Manoel de Almeida Henrique. Ele afirmou que esses recursos ainda podem ajudar na economia das empresas e que em "momentos de crise internacional as indústrias aqui podem ser beneficiadas". O Delegado da Receita declarou que para o fisco a moderniza-

ção trará mais eficiência. Outro ponto abordado foi a transparência das informações.

Zé da Farmácia

A Câmara Municipal prestou homenagem ao ex-vereador José da Farmácia Gonçalves da Silva, edil por três mandatos consecutivos, de 1983 a 1996, que faleceu no dia 02 de novembro de 2008 por problemas decorrentes da diabete. Para o vereador Henrique Nunes (PV), "Zé da Farmácia deixa muita saudade".

Debate

Um grupo de professores independentes da Apeoesp prepara o debate sobre "A crise econômica mundial e a vida dos trabalhadores". Será no sábado, 08, às 19 h, na rua Abissínia, 108, Jardim das Nações, onde funciona a sede da Conlutas (Coordenação Nacional de Lutas). O evento é gratuito e aberto ao público.

Franquia

A rede Nutty Bavarian inaugurou mais uma filial no Brasil. Trata-se do 70º quiosque em funcionamento, que oferece as melhores guloseimas desde o dia 31 de outubro, no Taubaté Shopping.

Niver

Há exato um ano, era inaugurada na terra de Lobato a franquia da "Cia dos Espetinhos", que mudaria a vida noturna na

Avenida Independência. A iniciativa deu tão certo que os proprietários ampliaram o espaço físico antes de completar um ano de vida. Na sexta-feira, 31, os amigos se encontraram para a festa de aniversário que rolou até altas horas. Muita gente bonita prestigiou o espetinho de alta qualidade e a cerveja geladíssima servidos no local.

Tiro

O 5º Batalhão da Polícia Militar / I, em Taubaté, promoveu na sexta-feira, 07, um curso de treinamento de tiro ao alvo. Houve, porém, uma pequena novidade. O treinamento foi para os jornalistas da região. Os exercícios foram os mesmo praticados na Academia de Polícia Militar do Barro Branco em São Paulo!!! Tomara que a imprensa nunca precise pôr em prática o ensinamento recebido.



Barack Obama, 47 anos, é o primeiro afro-descendente a conquistar o cargo de Presidente dos EUA. O mundo todo comemora



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Recado para Pollyana

Em alto e bom som, presidente do PPS municipal, Urbano Patto, anunciou as diretrizes partidárias aprovadas em 20 de outubro: eventuais negociações com a oposição, situação ou setores independentes serão feitas somente pela Executiva partidária, não estando ninguém autorizado a fazer articulações em nome do partido. Um recado para a "rebelde" vereadora Pollyana Gama (PPS), seduzida pelas benesses palacianas

Linha cruzada 1

Tia Anastácia recebeu por engano um telefonema de um empresário de transporte público. Jacques, codinome em francês do empresário, estava inconformado com o "voto" da veneranda a senhora a favor de contrato de 15 anos em lugar de um quarto século, como quer a prefeitura. Quando percebeu o engano, Jacques desconversou. Faltou muito pouco para ele revelar o valor do pedágio que rola na Avenida do Povo.



Henrique Nunes (à esquerda) joga um balde de água fria na iniciativa misteriosa de Ary Filho. Foto Marcos Limão

de Luciana. "Quem tem uma tia como essa, não precisa de inimigo", comenta Tia Anastácia toda preocupada.

Na surdina 1

Uma das poucas empreitadas legislativas do vereador Ary Filho (PTB) não vingou. Ele tentou aprovar um projeto de lei de sua autoria que muda as regras para ocupar o cargo de diretor-geral da Câmara Municipal. Mas na hora H, o vereador Henrique Nunes jogou um balde de água fria: alertou os pares para a ilegalidade do projeto de lei, que não havia passado pela Comissão de

Justiça. "Esse projeto não seguiu o trâmite normal", disse Nunes.

Linha cruzada 2

A ficha do empresário só caiu quando Tia Anastácia, em sua longa ingenuidade, perguntou se ele já havia vencido a concorrência. "Como que aquele moço, filho de um amigo de meu sobrinho preferido, podia cobrar daquele jeito o voto que eu nunca dei? Acho que ele ligou para algum vereador. Coisas da Telefônica", filosofa a velha senhora.

vandalismo. Mas CONTATO adiantou na edição passada que esta perícia não se efetivaria. Como não se efetivou por dois simples motivos: além de a Unitau ter limpado a cena do "crime" antes de requerer uma perícia, a Polícia Civil está em greve há mais de um mês por melhores condições de trabalho e salário. Da próxima vez é melhor nem falar nada.

Vem logo

A reitora da Unitau, Maria Lucila, quis de todas as maneiras um minuto da atenção da sindicalista Vera Saba (PT), vice de Peixoto. De tanto insistir, constrangida, Vera acabou cedendo.

Poder que atrai 1

O presidente do PPS local, Urbano Patto, falou sobre as resoluções da Comissão da Executiva do PPS, partido de Pollyana Gama. Entre outros entendimentos, Patto explicou que o partido não reivindica participação no (des) governo reeleito de Roberto Peixoto e que eventuais negociações serão feitas somente pela Executiva do partido. "Entendeu vereadora Pollyana. Este recado é para você", comenta Tia Anastácia. Semana passada, a veneranda senhora já havia revelado com exclusividade o acordo entre a vereadora e a prefeita... ops.. primeira-dama, Luciana Peixoto.

Na surdina 2

Hoje, só ocupa o cargo de diretor-geral quem tem padrinho, quer dizer, quem for indicado por um político influente. O projeto de lei de Aryzinho, à primeira vista, vem ao encontro da necessária transparência para a administração daquela Casa. "O que será que aconteceu com esse menino para se preocupar com coisas que nunca foram importantes para ele?", pergunta Tia Anastácia, cofiando suas madeixas. Já programou um chazinho com os mais chegados para saber sobre os mistérios que rondam essa iniciativa.

Vila do Desleixo 1

A Unitau prometeu uma perícia da Polícia Civil na Vila Santo Aleixo depois que a parte lateral da casa veio abaixo, por suposto

Poder que atrai 2

Em tempo, Urbano Patto não sabia da negociação entre as madames, que tem como objetivo eleger Pollyana ao cargo de presidente do Legislativo. Tudo isso só para tentar melar as pretensões de Carlos Peixoto (PMDB), sobrinho

Sumiu por quê?

Tia Anastácia quer saber quem mandou diminuir a tiragem do Boletim Legislativo, disponível em bancas pela cidade. Suas amigas estão tendo dificuldades para encontrar a publicação nas bancas. A vereadora Maria Teresa Paolicchi (PSC) já fez um ofício à presidência da Câmara para saber o motivo da queda na tiragem. "Será reflexo da crise?", indaga, chocada, Tia Anastácia.

Sumiu por quê? 2

A assessoria de imprensa da Câmara informa: "Realmente ocorreu [uma redução] por falha na distribuição. A partir do próximo número, as principais bancas da cidade, englobando a região central, Vila São José, Areão, Estiva, Independência e outros bairros, estarão recebendo normalmente o Boletim, que publica os atos oficiais e resume as principais notícias da Casa e dos debates em plenário em torno das proposições". Oremos!!

Presença confirmada

A Câmara não precisa convocar o diretor de Educação, José Bendito Prado, para que ele explique as injustiças que ocorrem nas atribuições de aulas da rede municipal de ensino. "Prado me ligou e disse que está disposto a vir ao Legislativo", disse o líder do prefeito Chico Saad (PMDB). O vereadoreco se esqueceu da pressão do vereador Jeferson Campos, autor do requerimento que pede a convocação de Prado. Acontece!!!



MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro



Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Repressão quase impede Congresso

Estava prevista para quarta-feira, 9, a abertura do 30º Congresso da UNE. Porém, a Batalha da Maria Antônia, na semana anterior, já reportada nessa série, o cerco da da Universidade Federal - UFMG - em Belo Horizonte, e as manifestações de rua criaram sérios problemas para a organização do evento.



A pesar de sábado, 5 de outubro era dia de aulas. Um grupo de estudantes estava reunido, no subsolo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Fafich, para organizar a viagem dos seus delegados ao Congresso UNE, em São Paulo. A polícia política ficou sabendo do encontro e decidiu dissolvê-lo. Por volta das 9h30, o então diretor da faculdade de filosofia, professor Pedro Parafita de Bessa, foi chamado à Secretaria de Estado de Segurança. Quando retornou, prédio da escola estava cercado pela Polícia Militar. A desculpa era realizara a prisão do presidente do Diretório Acadêmico (DA) da Fafich, Waldo Silva e outros líderes estudantis.

Do subsolo, os estudantes foram para os andares mais altos da faculdade e montaram barricadas nas rampas internas, com carteiras e mesas recolhidas nas salas de aula. Do alto do prédio, um grupo atirava pedras nos policiais, numa tentativa de evitar a invasão. Os elevadores foram desligados e apenas uma linha de telefone foi mantida, para que os entrincheirados pudessem se comunicar. Aos integrantes da União Estadual de Estudantes (UEE) juntaram-se os demais alunos que assistiam às aulas no dia, além de professores e funcionários. Mais de 700 pessoas ficaram sitiadas no prédio.

O diretor da faculdade, Pedro Bessa, fez contato com o Exército e, também, com o vice-presidente Pedro Aleixo e o senador Milton Campos. Após muitas negociações e uma carta da direção da Fafich negando a existência da reunião clandestina, o cerco foi levantado. Já era noite em Belo Horizonte quando os estudantes começaram a sair do prédio.

Temerosos com invasão que acabou não ocorrendo, as lideranças estudantis destruíram as senhas e contra-senhas fornecidas pelos estudantes enviados de São Paulo. Esse contratempo impediu que os estudantes mineiros aparecessem nos "pontos" - locais previamente marcados para o encontro com

a organização do Congresso. Os mineiros se dirigiram, então, na semana seguinte, ao CRUSP - Centro Residencial da USP - para tentar estabelecer contato com os organizadores dos eventos.

Esse episódio e as manifestações estudantis em vários pontos do país contribuíram para atrasar ainda mais o início do Congresso.

Festival e Repressão

O III Festival Internacional da Canção Popular, realizado no Maracanãzinho, tinha se encerrado no domingo, 6. Tom Jobim e Chico Buarque foram premiados com Sabiá interpretada por Cynara e Cybele. Na segunda-feira, 7, ocorreu a premiação. Muitos dos delegados para o Congresso da UNE ficaram divididos entre os dois eventos. Afinal, as manifestações de rua não perdiam fôlego, conforme atestam algumas manchetes da imprensa carioca. Confira.

Terça-feira, 8

"Estudante marca ação contra Reitor"
Uma passeata amanhã depois de uma concentração na Cinelândia, às 12 horas, e manifestação na quinta-feira, às 11 horas, em frente à Reitoria da UFRJ, 'para pedir a demissão do Reitor', foram anunciadas ontem pelas lideranças estudantis (...)" (*Jornal do Brasil*)

"SP marcha hoje para protestar"

Mesmo com o Exército de prontidão e declarada ilegal, com promessa de severa repressão, estudantes, mães de alunos e elementos da Igreja decidiram realizar hoje, em SP, passeata de protesto pela ação policial esperando reunir mais de 200 mil pessoas (...)" (*Correio da Manhã*)

Quarta-feira, 9, data prevista para início do Congresso

"Conflito entre policiais e estudantes paulistas"

Novos conflitos ocorreram ontem de manhã e à tarde no centro desta capital, entre universitários e secundaristas que promoveram manifestações contra o Governo e as tropas do II Exército e da Força Pública. Há boatos de que um estudante foi baleado e morreu à noite, e de que alguém atirou contra um delegado, não acertando no alvo (...)" (*O Globo*)

"Polícia proíbe passeata hoje"

Não será permitida de forma alguma a passeata anunciada para hoje, ao meio-dia, pelos universitários e secundaristas cariocas, de acordo com afirmações do General Lucídio Arruda, diretor do DOPS, anunciando que a PM usará o esquema de repressão em tempo de guerra (...)" (*Correio da Manhã*)

Quinta-feira, 10

"Mais arruaça: preso um líder estudantil"

Conflitos entre estudantes e policiais tumultuaram ontem, mais uma vez, o centro da cidade, com um balanço de seis estudantes baleados e cerca de cem prisões, entre as quais a do notário líder estudantil Marcos Medeiros, visto na foto, quando arengava em plena Avenida Rio Branco (...)" (*O Globo*)

"Polícia reprime manifestação dos estudantes e prende 100"

Os estudantes tentaram quatro vezes ontem, a partir das 12h30m, sair em passeata pelo centro da cidade, mas o esquema armado pela secretaria de Segurança, usando mil policiais, frustrou as manifestações, cem pessoas foram presas, entre elas o líder Marco Medeiros, e o hospital Souza Aguiar atendeu sete feridos, cinco a bala (...)" (*Jornal do Brasil*)

"Repressão na GB prende 82 e fere cinco a bala"

Posto em funcionamento às primeiras horas da manhã de ontem, o esquema de repressão da Polícia carioca impediu a realização do protesto marcado para Cinelândia, provocou a prisão de 82 pessoas, (...) e causou ferimentos em sete, sendo cinco a bala. (...)" (*Correio da Manhã*)

(As manchetes acima foram obtidas no site - www.40anosde68.ufrj.br)

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Editoração Gráfica
Mari Matos
marixine@hotmail.com
Impressão
Resolução Gráfica
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquilino Rique Reis
Beti Cruz
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Estudantes saem às ruas, de novo

Estudantes de Medicina da Unitau param suas atividades no Hospital Universitário e pressionam a reitora para obter melhorias para Faculdade e para o HU

Mais uma vez os universitários da Unitau saíram às ruas. A manifestação aconteceu na quinta-feira, 06 nas ruas do centro de Taubaté. Os estudantes reivindicavam melhorias para o Hospital Universitário. Sem a mão-de-obra estudantil, o HU foi obrigado a paralisar suas atividades.

“O HU foi largado pela universidade”, declarou a Presidente do Diretório Acadêmico da Medicina, Joana D’arc Freitas Alves. Uma outra reclamação, mais antiga, é a falta de professores para aulas de Pneumologia e Reumatologia. Se não fosse a boa vontade de professores que ministraram aulas voluntariamente, talvez nem houvesse esta matéria no ano letivo de 2008.

A passeata saiu do campus Bom Conselho com o grito “Abaixo a Reitora, Abaixo a Reitora” em direção ao HU, que fica na Avenida Nove de Julho. Mesmo debaixo de chuva, os manifestantes não desistiram da passeata, que terminou no prédio da Reitoria da Unitau, na rua Quatro de Março.

Com carro de som e megafone, cerca de 150 alunos chamaram a atenção da cidade para o problema. Vários veículos de comunicação acompanharam os estudantes. A cada esquina os manifestantes distribuíram folhetos e explicaram para os motivos daquilo. Não foram poucas as manifestações de apoio.

Os manifestantes ainda fizeram campanha em frente ao prédio do ECASE, onde existe uma passagem entre a Reitoria e o prédio de graduação. Um dos alunos que estava no portão de saída de carros, viu



Estudantes ocupam a rua 4 de Março para reivindicar melhorias no HU

quando a reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa “fugiu” para o prédio do ECASE, onde se fechou em copas. Porém, depois disso, ninguém mais a viu.

Em frente ao prédio da Reitoria, depois de insistir que não iriam embora, os universitários foram recebidos pelo Pró-reitor Estudantil, Armando Antônio Monteiro. O Pró-reitor informou um grupo de alunos que os manifestantes só poderiam falar com a reitoria no dia seguinte. Os universitários não arredaram o pé e informaram que só iriam embora após a definição de um prazo para a solução dos problemas no H.U e na Faculdade.

Vociferou

Enquanto os estudantes conversavam com o Pró-reitor, um manifestante colocou o microfone próximo a Monteiro. Visivelmente nervoso, ele se negou a prestar declarações ao microfone. Alegou falta de autonomia. Entendeu? Não?

Nem nossa reportagem. Talvez não tivesse nada para falar, ou se tivesse não gostaria que a sociedade taubateana ouvisse.

Descrente com a Unitau, o conselheiro do Diretório Acadêmico da Medicina, Giovanni Pastorelli, fez com que o Pró-reitor Armando Mon-

teiro assinasse um documento escrito de próprio punho pelo universitário para garantir que a reitora receberá os alunos.

Até que enfim

Depois de muita insistência, uma comissão de estudantes foi recebida pela reitora às 15h. Durante a reunião, a Reitora Maria Lucila disse que a Unitau junto com os alunos vai solicitar 35 leitos para a Prefeitura e a possibilidade do Hospital Regional ser administrado pela Unitau, embora continue financiado pelo estado. Outra reunião foi marcada para o dia 20 de novembro para discutir se houve algum resultado do que foi negociado.

Truculência

Durante a manifestação, o trânsito no centro da cidade ficou prejudicado. Muitos munícipes enfurecidos com a passeata começaram a buzinar. Na possível tentativa de liberar a rua Quatro de Março, tomada por estudantes que se sentaram no chão, policiais militares despejaram indiscriminadamente gás de pimenta sobre os alunos. Outros policiais exibiam os cassetetes em punho numa tentativa clara de intimidação.

Hospital Universitário

A assessoria de comunicação do HU declarou que a paralisação dos estudantes não afetou o atendimento da população. **IC**



Pró-reitor Armando Antonio Monteiro discute com os manifestantes sobre a reunião com a Reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa

Mais fotos sobre essa manifestação podem ser conferidas no blog www.jornalcontato.blogspot.com

Ressaca Eleitoral

Desde 05 de outubro, uma série de movimentos das peças do xadrez da cidadania agita a terra de Lobato. São mobilizações, processos judiciais, operação policial, Comissão Especial de Inquérito... Em todos estes episódios, que serão reportados abaixo, a figura do chefe do poder Executivo, prefeito reeleito Roberto Peixoto (PMDB), ressurgiu no olho do furacão. São como uma ressaca eleitoral sem fim para os atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho. Maus presságios no céu de brigadeiro palaciano?

Prestação de conta

Até às 18 horas do dia 04 de novembro. Este foi o prazo final dado pela Justiça Eleitoral para que os 287 candidatos de Taubaté entregassem as respectivas prestações de conta ao Cartório Eleitoral.

A prestação de conta do candidato vitorioso Roberto Peixoto, com mais de 500 páginas, não ocorreu dentro da normalidade. Muito pelo contrário. Ela só foi efetivamente concluída no dia seguinte ao prazo estabelecido pela Justiça.

Motivos? De acordo com a responsável pelo Cartório Eleitoral, Zona 141º, Patrícia Lúcia Oliveira Ferreira, a prestação de contas do prefeito reeleito chegou no prazo estabelecido, mas a mídia que deveria conter os dados contábeis da campanha apresentou defeito. Por conta disso, uma segunda mídia (CD) foi entregue após às 18 h. Porém, um pequeno grande detalhe: segundo Patrícia Ferreira, a segunda mídia entregue estava acompanhada de outras documentações - uma espécie de "complemento" da prestação de contas, como classificou Ferreira.

A segunda mídia também apresentou defeito. E a terceira só foi levada no dia seguinte. Por isso, a prestação só se efetivou em 05 de novembro. Os cartórios têm até o dia 10 de dezembro para entregar os relatórios sobre as prestações de conta à Justiça Eleitoral, que vai julgar os casos.

Parasitas

No apagar das luzes do mês de outubro, a Polícia Civil desmantelou uma quadrilha acusada de faturar cerca de R\$ 100 milhões somente nos dois últimos anos com fraudes em licitações para fornecimento de produtos para a área da Saúde - onde qualquer desvio de dinheiro público representa agonia e morte para a população necessitada.

Além de fraudar licitações, a organização criminosa é acusada de comprar vagas para o cargo de "Secretário da Saúde" em municípios. Os pagamentos eram realizados através de contribuições para campanhas eleitorais.

Denominada "Parasitas", a operação colocou a terra de Lobato no centro das



Fernando Borges (PSOL) protocolou na Câmara Municipal uma denúncia contra Roberto Peixoto pelo não cumprimento de uma emenda orçamentária que prevê repasse de 400 mil por mês ao Hospital Universitário

atenções, já que a Prefeitura de Taubaté mantém contrato milionário com empresas Home Care sob suspeita. Um episódio que promete render histórias dignas de páginas policiais.

O primeiro prefeito reeleito a "cair" por conta da "Operação Parasitas" foi Anderson Adaauto (PMDB), prefeito da cidade de Uberaba afastado do cargo por força de uma liminar da Justiça. Porém, foi novamente conduzido ao posto quase que no dia seguinte devido a outra liminar.

CEI do Sítio

Em Taubaté, qualquer semelhança do benefício conseguido na Justiça pelo peemedebista Anderson Adaauto não é mera coincidência. Aqui, por força de uma liminar da Justiça, outro peemedebista, Roberto Peixoto, conseguiu adiar a investigação da sua evolução patrimonial que será feita pela Câmara Municipal por meio de uma Comissão Especial de Inquérito, conhecida

como "CEI do Sítio".

Este adiamento pode interferir substancialmente no curso e na profundidade das investigações, pois o poder Legislativo terá de concluí-las até o dia 31 de dezembro quando termina a 14ª Legislatura.

Portanto, os vereadores correm contra o relógio para tentar cassar a liminar expedida pela Vara da Fazenda Pública de Taubaté, no dia 30 de outubro. Oficializada somente no dia 04 de novembro, a Câmara Municipal recorreu da decisão no dia 06, quinta-feira.

Para o presidente da CEI, vereador Henrique Nunes (PV), a liminar vai atrapalhar as investigações. "Respeitamos a liminar da Justiça. Mas vamos tentar cassá-la para colocar a posição desta Casa que é de investigar porque diz respeito à vida pública do prefeito. Ele ocupa um cargo público. O prefeito pode adquirir o que quiser. Nós não estamos acusando ninguém. Mas a partir do momento que ele não declarou, nós temos que investigar. A liminar atrasa a investigação".

Argumentos

Para pedir a imediata suspensão da CEI do Sítio, a Vara da Fazenda Pública de Taubaté entendeu que investigação da evolução patrimonial do prefeito reeleito Roberto Peixoto diz respeito aos "aspectos da vida privada". Tudo indica que esta decisão não levou em consideração os escândalos administrativos que cercaram o primeiro mandato do prefeito - cuja evolução patrimonial cresceu mais de 1.000 % em quatro anos, se somarmos ao declarado em 2008 o Sítio Rosa Mística que ele admitiu ser o proprietário desde 2007 durante o debate eleitoral na TV Vanguarda, no dia 02 de outubro, após ser surpreendido pelo candidato socialista Fernando Borges (PSOL).

O Ministério Público Eleitoral também questionou a compra não declarada do Sítio Rosa Mística. Ao MPE, os advogados do prefeito apresentaram um "CONTRATO DE ARRENDAMENTO DE PROPRIEDADE RURAL COM PROMESSA DE COMPRA E VENDA".

Ou seja, de acordo com o raciocínio apresentado pelos advogados do prefeito, "o arrendamento começou a vigorar na data de 10 de setembro de 2007, com o termo final em 09 de setembro de 2008 (...) Roberto Peixoto tinha a opção de manifestar-se sobre o interesse na aquisição da propriedade e nos bens nela existentes,

efetuando o pagamento relativo à entrada para sua promessa da aquisição, fato este que se consolidou em 10 de setembro de 2008", argumenta a defesa.

Para tanto, a filha do prefeito, Viviane Flores de Alvarenga Peixoto, recebeu uma Procuração que lhe dá plenos poderes sobre o imóvel, registrada em 08 de agosto de 2007 no cartório de Quiririm. Só com base nessa Procuração que poderá ser cancelada a qualquer momento ou perder seu efeito caso o antigo proprietário vier a falecer, o prefeito reformou as duas casas existentes no local e construiu mais uma casa, de acordo com os vizinhos.

Portanto, fez a reforma e a construção sem ter comprado o imóvel, uma vez que só teria adquirido o Sítio Rosa Mística em 10 de setembro de 2008, de acordo com seus advogados, entres eles a outra filha Roberta Flores de Alvarenga Peixoto.

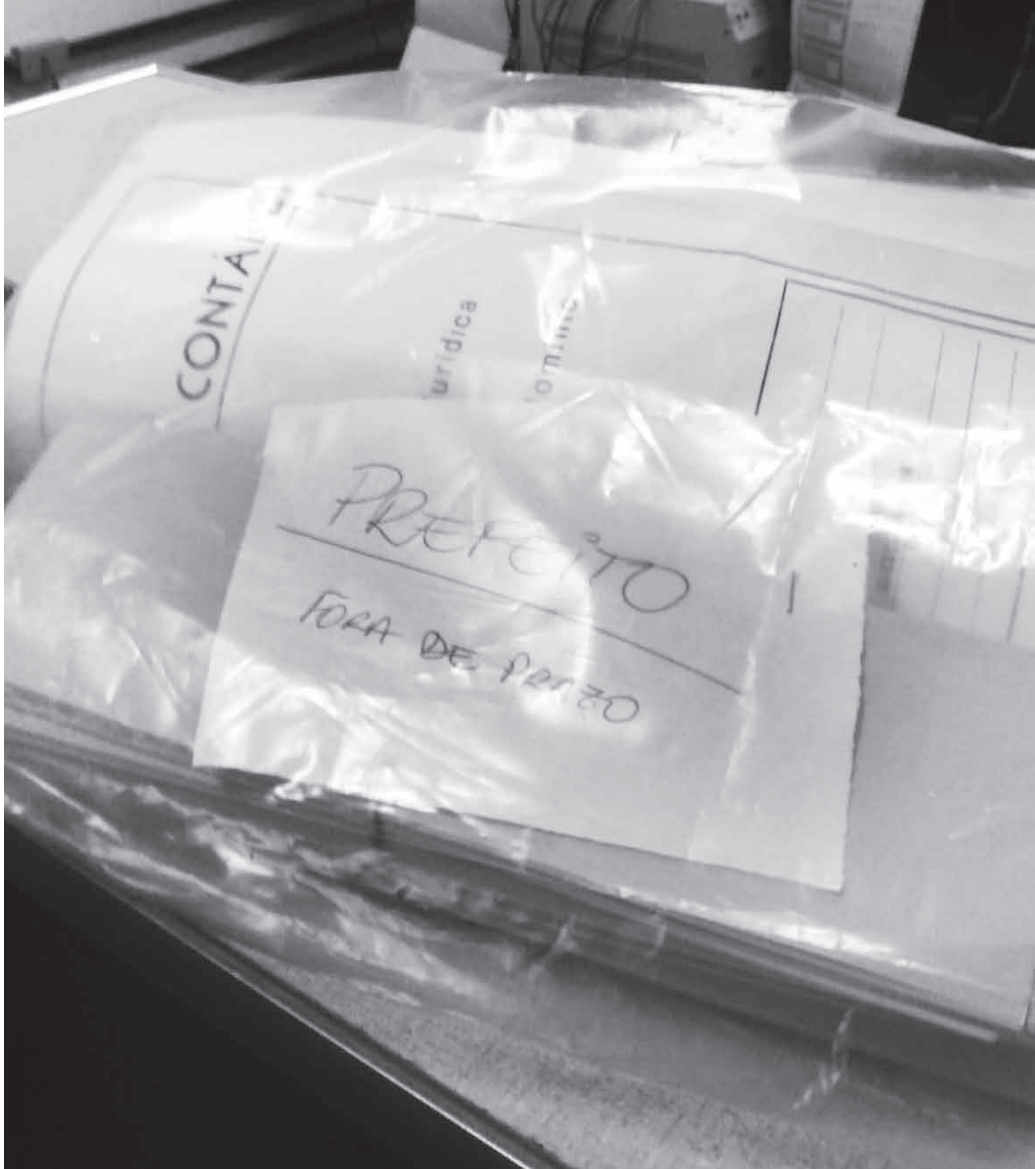
Outro detalhe: não existe qualquer tipo de registro do contrato ou das parcelas mensais do arrendamento apresentados ao MPE, tratando-se apenas de uma folha em branco sem qualquer validade jurídica.

O prefeito reeleito, por outro lado, se faz de vítima e pede instauração de Inquérito Policial para apurar um devaneio: *"Assim, o Sr. Roberto Peixoto aproveita a oportunidade para noticiar fatos criminosos, bem como Requerer a instauração de Inquérito Policial para a averiguação dos fatos (...)* O fato de pessoas adentrem em sua residência tipifica o artigo em comento, necessitando de uma investigação para determinar a autoria do ilícito penal, vez que a materialidade está presente na publicação das fotos no Jornal Contato, edição nº 385, de 10 a 17 de outubro de 2008, cuja matéria é de responsabilidade dos Srs. Paulo de Tarso Venceslau e Marcos Limão", diz a representação dos advogados de Peixoto.

Denúncia

O ex-candidato a prefeito Fernando Borges (PSOL) protocolou na Câmara, em 03 de novembro, uma denúncia contra Roberto Peixoto pelo fato de não ter cumprido uma emenda orçamentária que o obriga repassar R\$ 400 mil por mês ao Hospital Universitário.

De autoria da vereadora Maria Gorete (PMN), a emenda tem o objetivo de dar retaguarda às internações no Pronto Socorro. A não execução orçamentária constituiu infração político-administrativa. Na próxima sessão legislativa, a denúncia será lida em Plenário e, se acatada pelo voto da maioria dos presentes, será constituída uma Comissão Processante.



Prestação de contas do prefeito reeleito Roberto Peixoto chega ao Cartório Eleitoral fora do prazo. Foto Joffre Neto

Contra diplomação

Desde a reeleição do prefeito Roberto Peixoto, a Associação Comunitária Fila-délfia, ligada à Igreja Batista, recolhe assinaturas através de abaixo-assinado para tentar impedir a diplomação de Roberto Peixoto.

Além dos escândalos políticos e administrativos, os organizadores alegam a ineficiência do prefeito reeleito para resolver os problemas da cidade.

Junto às assinaturas, será entregue à Justiça um dossiê sobre o uso abusivo da máquina administrativa durante o período eleitoral que teria garantido a reeleição do prefeito devido a sua vitória apertada nas urnas.

Também por uso abusivo da máquina, os outros três ex-candidatos derrotados se uniram para ingressar com uma ação judicial coletiva contra a diplomação do prefeito. Eles se sentem lesados diante do uso privilegiado da máquina administrativa pelo chefe do Executivo. Em dife-

rentes declarações, o uso dessa máquina durante a campanha foi classificado como "sem escrúpulos", "imoral", "descarado" e "criminoso". Trata-se de mobilizações inéditas, sem precedentes na terra de Lobato.

Irregularidades

Depois de ter as contas públicas de 2005 rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado em todas as suas instâncias, a Prefeitura de Taubaté conseguiu a proeza de ter as contas de 2006 também rejeitadas. Nas contas de 2006, ainda cabem recursos. Isso já não acontece nas de 2005.

Em breve, a Câmara Municipal deverá receber o processo do TCE para julgar as contas de 2005. O prefeito precisa do voto favorável de 10 dos 14 vereadores. Caso não consiga o número suficiente de votos, Roberto Peixoto ficará inelegível por 5 anos. Mas, nesse caso, ele não corre o risco de perder o mandato. ■

Depois que nós vimos como é fácil, alugar um carro na Localiza virou rotina.

Alugue um carro na Localiza.

Em Teresina: Av. Ruy de Azevedo, 500 - (11) 3032-3000
Em Campinas: Av. Coronel Manoel de Aguiar, 500 - (11) 3423-5555
Em Foz de Iguaçu: Av. Jorge Tibiriça, 101 - (11) 3642-2555

RS 39,90
Diária e prêmio de 10x
+ 0,95 por km
e seguro

sem custo na cidade

Reservas 24h
0800 879 2000
www.localiza.com

Localiza é uma empresa de aluguel de veículos, com filiais em todo o Brasil. O aluguel é feito por diária, com ou sem motorista. O preço do aluguel varia de acordo com o tipo de veículo, o prazo de aluguel e o tipo de seguro contratado. O preço do aluguel é fixo e não varia de acordo com o tipo de veículo, o prazo de aluguel e o tipo de seguro contratado. O preço do aluguel é fixo e não varia de acordo com o tipo de veículo, o prazo de aluguel e o tipo de seguro contratado.

Novo Shopping: um novo Golden Shopping?

A Prefeitura anunciou a construção de um novo shopping na mesma área que há seis anos foi doada para a construção do Golden Shopping, um estelionato que deu prejuízo para muita gente boa de Taubaté. O processo de doação do terreno enviado à Câmara e aprovado recentemente pelos vereadores tem fortes indícios que apontam para um repeteco daquele triste episódio

Muita gente ainda se lembra e lamenta o prejuízo provocado pela aventura assim anunciada pela edição de 2 de novembro de 2002, do jornal Valeparaibano:

"O Golden Shopping Taubaté, que está sendo construído às margens da via Dutra, em Taubaté, será lançado oficialmente no próximo dia 12. O evento, destinado a autoridades, lojistas e empresários, será realizado no Clube de Campo Abaeté. As obras de terraplanagem começaram no mês passado. A previsão é que estejam concluídas em setembro de 2004. Serão investidos R\$ 70 milhões no projeto, com previsão de geração de 2.100 empregos, entre diretos e indiretos. Dos 90.268 metros quadrados de área doados pela prefeitura em julho, o empreendimento terá 58.904 metros quadrados de área construída. Localização: km 115 da via Dutra (ao lado da fábrica da LG)".

O Golden Shopping foi lançado. Empresários e autoridades prestigiaram o evento muito concorrido realizado no Clube Abaeté. O prefeito era Bernardo Ortiz. A responsabilidade do empreendimento era das empresas Barnet Factoring, Tedesco Administradora de Bens e Quorum Empreendimentos que sequer pagaram as despesas do coquetel e muito menos os serviços de terraplanagem realizados por conceituada empresa a pedido da Prefeitura. Quem acreditou naquele negócio perdeu dinheiro e nunca não foi ressarcido.

Essa história está até hoje atravessada na garganta de muita gente na terra de Lobato. Infelizmente, a história poderá se repetir seis anos depois.

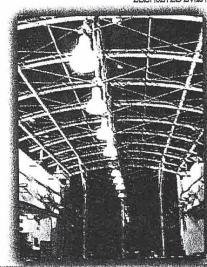
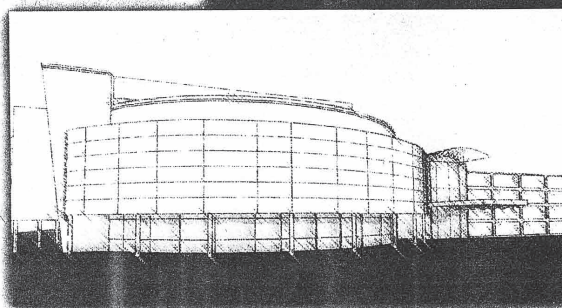
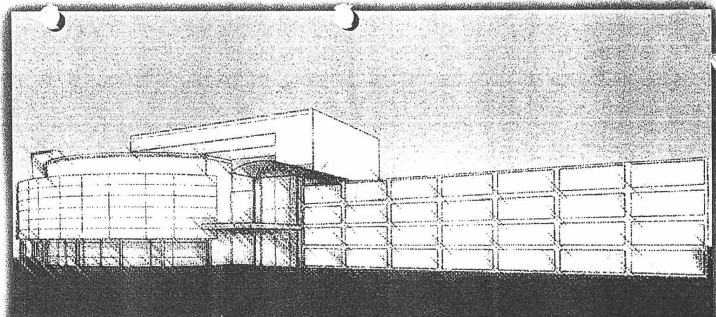
O novo Shopping em 4 ou 8 anos

Desde meados do primeiro semestre desse ano corre a informação sobre a solicitação de uma área para a instalação de um novo shopping center na terra de Lobato. No dia 30 de setembro, a Câmara Municipal aprovou por unanimidade a doação de 90.000,02 metros quadrados, situada na Avenida D. Pedro I (prolongamento), São Gonçalo, bairro de Piracanguaguá, para a empresa Vega Investimentos e Incorporação Ltda.

Os empreendedores apresentaram números impactantes, conforme a Mensagem 57/08 enviada pelo prefeito à Câmara: 5.000 novos empregos, investimento de US\$ 64,13 milhões, faturamento anual de US\$ 16 milhões, 250 lojas voltadas para as classes B e C, estacionamento com 2.000 vagas, sendo 90%, segundo John Woiler.

Ilustrações

O vidro está presente em clarabóias, marquises, fachadas, pisos e vários elementos arquitetônicos aplicados nas edificações do complexo multiluso, ora em apelo estético, ora em funções estruturais, mas sempre com a proposta de conferir leveza e favorecer a luz natural.



DENNIS DINIZ
SÉRGIO MATOS

BRE
ORION

Perspectiva ilustrativa da fachada

Esboço do projeto arquitetônico apresentado à Câmara Municipal

Segundo a Lei 4.200, de 17 de outubro de 2008, que autoriza a doação dessa área, a empresa deverá "concluir as obras concernentes ao empreendimento no prazo de 48 meses, podendo ser prorrogado por igual período, sempre a contar da data de registro da escritura de doação".

O terreno está avaliado em R\$ 2.216.700,49 (dois milhões, duzentos e dezesseis mil e setecentos reais e quarenta e nove centavos) conforme laudo assinado pela engenheira Gisele Nancy de Carvalho e Silva, CREA 5062045494, e enviada para o prefeito Roberto Peixoto em 3 de setembro de 2008, folhas 18/19/20 e 21 do precesso enviado à Câmara. O projeto arquitetônico é assinado por Dennis Diniz e Sérgio Matos.

À primeira vista, tudo certo. Uma doação

como qualquer outra, se não contivesse os vícios constatados por nossa reportagem.

Paolicchi e as empresas

Antônio Roberto Paolicchi, diretor de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura, foi quem apresentou o grupo capitaneado pela holding BRE, cuja tradução é imponente no Brazilian Real Estate Group, segundo os vereadores e um membro do GEIN - Grupo de Expansão Industrial - consultados.

Na órbita da BRE estão a Órion Investimentos & Incorporação, a Vega Investimentos e Incorporação e a construtora Macromass. Todas as quatro empresas funcionam no mesmo endereço na capital paulista: Rua Ferreira de Araujo, 221, conjunto 104, Pinheiros. Bem próximo ao Bar Pirajá, a conhecida praia paulista. E recentemente a Órion e a Macromass abriram um escritório em Taubaté localizado à avenida Alexandre Fleming, 245, Jardim Maria Augusta.

O principal sócio-executivo é o engenheiro John Woiler. Seus cargos variam entre diretor administrativo e diretor-gerente. Como Paolicchi o conheceu, ninguém sabe. E o diretor de Desenvolvimento Econômico não atendeu sequer a chamada telefônica de um

Terreno avaliado em R\$ 2,2 milhões foi doado a VEGA, empresa com capital social de apenas R\$ 10 mil

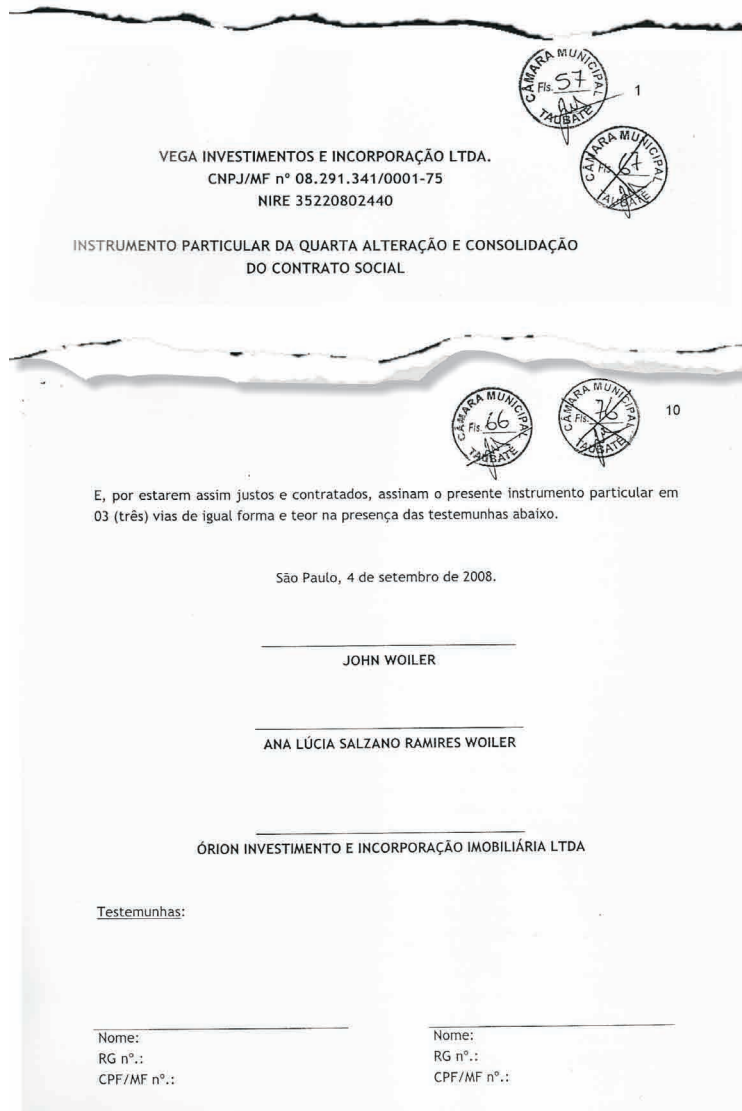
SUA NECESSIDADE, NOSSA ESPECIALIDADE

O grupo Soulan possui profissionais de Recursos Humanos que desenvolvem trabalho pioneiro e diferenciado na prestação de serviços, tendo como meta o atendimento das necessidades dos clientes com excelência.



Rua Vilaça, 576 - sala 9 - Centro - São José dos Campos - SP
Fone/ Fax: 12 3913-7481 | www.soulan.com.br





Acima, reprodução do contrato de alteração e consolidação do contrato social, da 4ª alteração, entregue em branco pelo poder Executivo

vereador.

Diante da dificuldade, nossa reportagem entrou em campo. O primeiro passo foi obter uma cópia do processo enviado à Câmara pelo Executivo.

Processo "frio"

Como a primeira impressão a gente nunca esquece (parafraseando a inesquecível peça publicitária assinada por Washington Olivetto sobre o primeiro sutia), é chocante constatar que, conforme anexo documento da JUCESP – Junta Comercial do Estado de São Paulo –, o capital social da VEGA é de R\$ 10.000,00. Isso mesmo. Dez mil reais. Mas à frente, será mostrado a mágica feita pelos empreendedores para elevar esse capital, da noite para o dia, para R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais de reais).

Antes, porém, vale ressaltar que, inicialmente, o projeto de lei com pedido de doação de área era para a ÓRION, da qual John Woiler aparece como sócio e administrador. Mas no dia 9 de setembro, pouco antes de a Mensagem ser entregue à Câmara, o Executivo substituiu o projeto, e informou, em outra Mensagem, que a Órion estava sendo substituída pela VEGA.

O Executivo relata que a nova empresa "faz parte do grupo investidor que integra a empresa Órion Investimento e Incorporação Ltda, que como é sabido, já está consolidada em nosso Município onde está investindo na construção de um grande Condomínio Residencial – o "Privilege"; e que possui ainda outros projetos de investimentos (...) O Grupo investidor é bastante conceituado e possui larga experiência no setor (...) E tendo em vista que a construção do novo Shopping (...)

o grupo investidor decidiu por transferir a sua responsabilidade para a Vega Investimentos e Incorporação Ltda, que priorizará exclusivamente a execução desse novo projeto em nossa cidade".

O mesmo processo traz o Instrumento Particular da Quarta Alteração e Consolidação do Contrato Social da VEGA onde constam algumas cláusulas bastante estranhas. Vejamos:

1) Ele se refere a uma a última alteração e Consolidação do Contrato Social que teria sido "arquivada em sessão realizada em ____ sob o nº ____ ("Sociedade"), têm entre si justo e acertado alterar o Contrato Social (...)"

2) Sai da sociedade a economista Ana Lúcia Salzano Ramires Woiler, esposa de John, que detinha R\$ 2.500,00 dos R\$ 10.000,00 do capital total da VEGA. Em seu lugar entra a ÓRION, com R\$ 1.500,00 da participação da esposa de John.

3) Em função dessa alteração, "os sócios decidem elevar o número de quotas [uma quota equivale a R\$1,00] em 1.990.000, passando a sociedade a ser constituída por 2.000.000 (dois milhões de quotas)." Woiler com 1 milhão, ÓRION com 800 mil e Ana Lúcia com 200 mil.

4) Todo esse novo capital "será integralizado em moeda corrente nacional ou bens móveis ou imóveis, num prazo de até dois anos". O prazo para a realização do empreendimento é de 4 anos prorrogáveis por mais 4 anos.

5) E a Cláusula 5ª da Consolidação do Contrato Social reza que "O capital social da sociedade é de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), dividido em 2.000.000 (dois milhões) de quota idênticas de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas (...)"

Estranhas ou não, todas essas mudanças não têm eficácia alguma por uma simples razão: não há uma assinatura ou rubrica nas 10 páginas dessa alteração contratual que instruíram o processo nas folhas 57 a 66 enviado à Câmara. Além disso, essa alteração não está devidamente registrada na JUCESP, essencial para ter validade (Ver reprodução disto acima).

Câmara não consultou Departamento Jurídico

Os estranhos movimentos não páram por aí. Nossa reportagem procurou os três relatores das Comissões Permanentes responsáveis pela emissão de parecer do Legislativo. Car-

los Peixoto (PMDB) e Henrique Nunes (PV) foram os únicos localizados e têm a mesma opinião respeito desse episódio: "A Câmara Municipal confia na legalidade dos projetos enviados pela Prefeitura Municipal. Nós aprovamos todos os projetos de doação de terra para empresas enviados até hoje ao Legislativo. Além disso, a Câmara não participa das tratativas junto às empresas interessadas em áreas. A Câmara apenas decide se o prefeito pode doar ou não a área solicitada".

O que poderá acontecer? "Tenho medo que seja mais um engodo. Tomara que eu esteja errado", afirma Henrique Nunes, com a anuência de Carlos Peixoto.

E quando questionados sobre a ausência de uma análise e parecer jurídicos da Câmara a resposta foi uma estranha história. Nos idos de 1993, quando o prefeito era Bernardo Ortiz, o Assessor Jurídico da Câmara, na prática um diretor, Orlando Prado, deu um parecer no qual afirma que a doação de áreas é inconstitucional. Esse parecer adquiriu a força de uma jurisprudência. Para contornar esse obstáculo interno, os processos solicitando doação de áreas para atividades empresariais deixaram de ser analisados pelo Departamento Jurídico do Legislativo.

Luis Rodolfo Cabral, diretor Jurídico da Prefeitura, ouvido por nossa reportagem, não soube responder se havia analisado ou não o processo enviado à Câmara. No fechamento dessa edição, Cabral retornou para informar que o processo ainda não havia sido localizado. Acrescentou ainda que muitos desses processos são enviados diretamente pelo GEIN à Câmara. Mas que não poderia afirmar se o processo em questão, que embasou o projeto de lei, havia passado ou não pelo seu departamento.

O diretor do departamento de Desenvolvimento Econômico, Antônio Roberto Paolicchi, apontado como o autor das tratativas com as empresas que foram beneficiadas pela decisão da Câmara, não foi localizado e não retornou às ligações da nossa reportagem.

Perguntas que não querem calar

Se os projetos anteriores para doação área seguiram esse mesmo ritual eles não deveriam ser reavaliados pela Câmara ou pelo Ministério Público?

Se um dos principais objetivos dos vereadores é fiscalizar o Executivo, como se explica essa confiança absoluta nos projetos enviados pelo Prefeito para a doação de áreas?

Para que serve o departamento Jurídico da Câmara que faz vistas grossas para o desrespeito de seus pareceres que contrariam o Palácio Bom Conselho?

Será que há outros interesses menos nobres por trás de projetos que não passam pela avaliação do departamento Jurídico da prefeitura?

Porque o diretor de departamento de Desenvolvimento Econômico faz tanto mistérios a respeito do conteúdo de suas tratativas com empresas que têm interesse em se estabelecer em Taubaté?

Nossa reportagem apurou que o grupo que tem a BRE como holding não tem NENHUMA experiência com o negócio de shopping center. Então, qual o argumento que utilizaram para convencer Paolicchi?

Qualquer negócio, mesmo que menores que a construção, a comercialização e operacionalização de um shopping Center, exige um estudo de viabilidade econômico-financeira geralmente embutido dentro de um Plano de Negócios (Business Plan). Se ele existe, porque o GEIN o desconhece e sequer foi apresentado aos vereadores? ■



De passagem

por Aquiles Rique Reis, músico e vocalista do MPB4

Zimbher & O'Zunido - música para aturdir



No mundo da música não há nada definitivo. Não há ritmo que subjugue outro, não há gênero que possa se proclamar o tal, nem há forma de interpretação que possa se pavonear de deixar outra no chinelo. Em música tudo pode, desde que a alma se abra a ela e se permita conhecer outra forma de criação.

“Não tenho medo de música!” Esta afirmação de Egberto Gismonti incentiva à coragem de se abrir ao novo e à novidade, que pode abrir um mágico mundo aonde nossos ouvidos jamais imaginaram chegar. Audácia que permite ao “corajoso” conhecer a música que muitos não querem dela sequer ouvir falar, que dirá escutar o que ela tem a lhe dizer.

O que você diria, leitor, se alguém

lhe propusesse ouvir um quarteto cuja música mistura roquerrol com o congo do Espírito Santo e com o samba? Mais: e se este alguém lhe dissesse que a sugestão se deve às letras absolutamente inventivas e poéticas?

Se o “alguém” tentasse entusiasmarlo a ouvir um som pleno de fraseados de guitarra e baixo, como é que você reagiria? Teria curiosidade e paciência ou riria do “alguém”, afirmando que isso não é música?

E se o “alguém”, fingindo não ouvir a sua provocação, dissesse que o som que ele está recomendando é “sujo” e nem tem uma harmonia tão rebuscada assim, você o mandaria plantar batatas?

E se, em vez de partir para o confronto, o “alguém” lhe dissesse que a melodia da tal música pode surpreen-

der mesmo a você, tão sabedor do que é música de verdade?

Pois bem, seus problemas começaram. O tal “alguém” sou eu, e a tal música é feita pelo brasileiro Carlos Zimbher (compositor e cantor) e por seus companheiros, o gaúcho Luque Barros (violão de sete cordas e baixo), o paulista Estevan Sinkovitz Filho (violão e guitarra) e pelo também paulista Gustavo Souza (bateria). Juntos eles lançaram Zimbher & O'Zunido (Selo Cooperativa).

Os caras fazem música para aturdir. A pegada roquerrol é forte; a delicadeza é sincera, bela; e a poética, cheia de lances, emociona.

Carlos Zimbher é bom cantor. Suas interpretações fogem de futilidades e sua liderança musical leva o coletivo em busca de sensações musicais não provadas. Para junto de si e de seus parceiros ele ainda trouxe a percussionista do Barbatuques Dani Zulu, o pianista Luis Felipe Gama, a cantora Ana Luiza e o tecladista Yuri Kalil. Todos bem competentes.

Destacam-se “Agenda” (Zimbher e Kiko Dinucci), com letra inusual e forte pegadas da guitarra e do baixo; “Padrões” (Zimbher), samba com direito à cuíca de boca de Dani e ao piano de Luis Felipe; “Quero Te Vestir” (Luis Felipe Gama e Zimbher), quando a levada pop, comandada pela bateria, está de volta; “Vá Embora” (Zimbher), balanço caribenho com boa letra embalado pelas guitarras; e a bela interpretação de Zimbher para “Geni e o Zepelim”, de Chico Buarque.

O mundo da música é surpreendente: quando tudo nele parece se enquadrar na ordem já estabelecida, algo surpreendente chega e tudo vira do avesso.

Assim é a música. **IC**



por André Santana
Veterinário

O VENENO DA SERPENTE

Quem não recua diante de uma serpente? Mesmo não sendo peçonhenta a primeira reação é de recuo, aversão, medo. Pois bem, mas a grande maioria dos nossos cães se sentem fortes, poderosos e pouco temerosos diante de uma cobra.

Neste momento que ocorrem os acidentes ofídicos. Esta semana mesmo tivemos o desconforto de atender um desses graves casos que culminou com o óbito da nossa paciente em uma chácara dentro da área urbana de Taubaté. Dois eventos foram determinantes para este desfecho: demora entre a picada e o atendimento veterinário e a infelicidade da serpente envolvida neste acidente ser uma coral. Diante de um

caso de picada de cobra o médico veterinário deve ser imediatamente contatado para o atendimento de emergência e aplicação de soro antiofídico (se convier).

Se possível e seguro a serpente pode ser levada para identificação e encaminhada ao órgão competente. A identificação torna-se importante para direcionar o protocolo terapêutico mais adequado. Em Taubaté merece destaque os acidentes envolvendo as cascavéis e mais recentemente aumentado os relatos de corais, pelo menos em nossa rotina clínica. Abaixo, descrevemos de maneira sucinta a maneira de identificar uma cobra venenosa; a coral foge à regra por não possuir cabeça triangular e fosseta, mas, no entanto possui morfologia peculiar em sua pele com os anéis coloridos.

NR: O artigo “A guerra química da natureza”, da edição passada é de autoria de Rogério Bilard e não de André Santana.



*Para comemorar o maior banco
da hemisfério sul,
brindamos nossos leitores com
uma poesia de Paulo
Setúbal, um dos herdeiros do
Itaú que acaba de se
fundir com o Unibanco*

Advocacia

*“Um pobre tabaréu, naquelas férias,
Veio fazer-me umas consultas sérias,
Que eu - estudante - ouvi com grande
orgulho:*

*O homem se ajeita, alisa a palha, tosse,
E narra, entre questões de velha posse,
Um caso intrincadíssimo de esbulho.*

*Eu ouço... E após, com ar de quem
reflete,*

*Mostro-lhe o Ribas, cito o Lafayette,
Lançando a esmo alguns latins de
acaso;*

*E para consolá-lo, ao ir-se embora,
Deixo tombar esta opinião sonora:
“Vá sem receio... É líquido o seu caso.”*

*E ela, que tudo vira e tudo ouvira,
A crassa ingenuidade do caipira,
A alta prosápia de minh'alma inculta,
Ela, morta de rir, num alvoroço,
Lançando-me seus braços ao pescoço,
Pagou-me com dois beijos a consulta!”*



MAS JÁ É NATAL?...

A trivial necessidade de comprar qualquer coisa levou Mestre JC Sebe a um shopping Center. Foi o suficiente para desencadear mais uma brilhante análise sobre a mercantilização do Natal, devidamente antecipado



Chovia muito. Confesso que água pesada quando cai sobre a Guanabara me assombra. Mesmo não sendo dado a depressões, dias nublados e frios no Rio de Janeiro me fazem menor. Encolho. Para piorar tudo, presidia necessidade de fazer algumas compras e o recurso foi ir a um Shopping Center. Sou daqueles que acham que compras em ambientes fechados não combinam nada com a cultura carioca, mas não me restava alternativa. Com guarda-chuva em punho, agasalho digno de São Paulo, atravessei o túnel que desemboca num dos mais expressivos paraísos de consumo que conheço.

Mal-humorado, não aceitando o ambiente externo vi que dentro do RioSul se dava rica instalação de alegorias natalinas. Fiquei confuso e ainda mais irritado. Tive vontade de advertir o pessoal que trabalhava na instalação lembrando que novembro mal começa e as pessoas se arvoram em decoradores desnudando a fantasia de uma festa que deveria ser solene em seu tempo restrito. Ao me conter, restava exclamar: caramba, queira eu ou não, o Natal está aí e me resta aceitar a imposição do calendário comercial.

Comecei a caminhar em meio ao aparato de bolas, festões e brilhos. Mesmo em silêncio e sozinho, iniciei uma negociação com meus sentimentos remexidos: nada há a fazer, pois a cada dia o tempo natalino se alonga mais e se perde em monótonas ações de compra e venda, em obrigação de presentear. E as vitrines denunciavam o acerto triste de minhas conclusões sobre uma data que desbota os lindos significados de solidariedade, reflexão e esperança. Que resta fazer pensava? E como sempre fui salvo pela música. Sim me veio logo à lembrança uma das poucas canções que evoco em substituição ao irritante “Jingle bells”. Falo de “Do They Know It’s Christmas?” Sim esta canção escrita por Bob Geldof e Midge Ure, em 1984, me consola muito e vem em socorro nessas situações. A história da música a explica e, além disto, a interpretação da Band Aid é primorosa.

Quietinho, no processo de aceitação do inevitável comecei a balbuciar: “It’s Christ-

mastime/There’s no need to be afraid/At Christmastime, we let in light and we banish shade/And in our world of plenty we can spread a smile of joy/Throw your arms around the world at Christmastime...” e fui traduzindo as sábias palavras “É Natal, não há necessidade de ter medo/No Natal, deixamos a luz brilhar e banimos as sombras/e em nosso mundo de fartura/podemos espalhar um sorriso alegre/Abrace o mundo no Natal”. E repetia o refrão.

Sinceramente, precisava desta canção para aceitar o que via ao meu redor. E mansamente em minha cabeça continuava traduzir a letra: “Mas diga uma prece e a reze por todos... Existe um mundo do lado de fora de sua janela/E é um mundo de pavor e de medo... mas os sinos do Natal soam aqui/E sua gratidão soando pelas ruínas/ Essa noite agradeça a Deus por serem eles ao invés de você... Onde nada nunca cresce, nem a chuva e os rios fluem/Será que eles sabem o que é Natal?/Alimente o mundo, deixe que eles saibam o que é Natal”.

Por sorte, havia feito uma lista do que comprar. Fui direto às lojas que precisava e adquiri tudo rapidamente. Enchi-me de coragem e aceitei o desafio imposto a mim mesmo: vou caminhar, pois preciso enfrentar esta situação. Sem desenho de roteiro saí andando Shopping afora. De um andar ao outro, em todos, busquei sorver o lado de meus sentimentos desapontados com a antecipação da data. Como se dissesse um poema, avaliei a injustiça do mundo e assimilei a contradição que se funde em mim. Fui salvo, porém, por uma certeza: ainda que não tenha a coragem de me rebelar com a mercadorização do Natal, resguardo a consciência de que alguma coisa tem que ser feita e conclui que no dia 24 de dezembro, mais do que evocar uma canção devo ter uma atitude concreta de solidariedade. Afinal, a antecipação do Natal deve ter um motivo maior do que o das compras **lc**

José Carlos Sebe Bom Meihy é professor titular aposentado do Departamento de História da USP, autor entre outros de “Brasil fora de si: experiências de brasileiros em Nova York” (Editorial Parábola).



Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaue
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A Questão Social da Universidade

Segundo dados recentes do IBGE, o Brasil possui hoje cerca de 5,874 milhões de alunos matriculados no Ensino Superior. Um aumento significativo em relação à 2004 quando eram 4,812 milhões. Ou seja, houve 1 milhão de novas vagas em 2 anos. Porém 75,5% dessas vagas estão em escolas privadas.

No primeiro mandato do presidente Lula, o Ensino Superior teve um grande destaque com a criação de 10 universidades públicas (maior número desde JK), a criação do ProUni, um programa de bolsas para estudantes de baixa renda que realizaram o Ensino Médio em escolas públicas e também pelo amplo debate sobre a criação de cotas para estudantes negros nas universidades federais. Acredito que outras medidas de ampliação do acesso deverão passar, caso se pretenda reforçar a democratização, por uma transformação das entidades públicas.

Sem nenhuma ordem lógica ou de importância, destaquemos alguns pontos onde o consenso pode ser alcançado de maneira relativamente rápida:

- O ensino superior deve reforçar os vínculos com o mundo do trabalho, mas as prioridades devem ser dadas às necessidades sociais e eu diria aos interesses da população, em termos de oferta de alimentos, atendimento à saúde, saneamento básico, preservação ambiental, uma organização mais democrática que contemple, com prioridade, a eliminação da pobreza e da exclusão.



- O progresso do conhecimento, mediante a pesquisa, é uma função essencial de todos os sistemas de educação superior que têm o dever de desenvolver sistemas de pós-graduação, reforçando a inovação, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

- A educação superior deve formar parte de um conjunto – o sistema educacional – que não pode ser dividido e tratado como se fosse formado por partes isoladas ou partes que não se comunicam. A contribuição da educação superior ao conjunto do sistema educacional foi considerada como parte essencial de sua missão. Nos debates, ficou claro que a democratização do ensino superior passa pela melhoria do segundo grau e pela eliminação da repetência ou abandono do primeiro grau.

- O rápido desenvolvimento das

novas tecnologias da informação e da comunicação modifica a forma de elaboração, aquisição e transmissão dos conhecimentos, mas deve servir a todos, não devendo consolidar uma situação de desequilíbrio entre instituições e países. Pode ser instrumento poderoso para a educação permanente. Aliás, a educação superior deveria considerar-se e organizar-se como um sistema de ensino e de formação permanentes.

- Uma política clara de formação de pessoal baseada na recomendação relativa à condição do pessoal docente do ensino superior, aprovada pela UNESCO, em 1997. Temos que restabelecer as redes no campo da formação pedagógica, (desenvolvidas por esta organização nos anos 80) em todos os níveis de ensino.

- O êxodo de cérebros deve ser evitado; a cooperação, baseada na solidariedade e no tratamento de todos as Universidades como iguais, deve ser estimulada. A dimensão internacional faz parte da qualidade, e a avaliação, tanto interna como externa, é essencial.

- O ensino superior deve formar cidadãos capazes de pensar claramente, de analisar os problemas, de fazer opções e decidir, de agir eticamente e de assumir suas responsabilidades.

- Os fatores culturais são essenciais em toda ação relativa ao ensino superior, não se aceitando, em hipótese alguma, a instauração de monopólios. Autonomia responsável e liberdades acadêmicas construídas sob a base do diálogo são essenciais. **IC**

Programação Social

Sexta - 07/11
Música ao vivo - Street Band - 21h
Sábado - 08/11
Música ao vivo - Marcelo e Luara - 13h
Sábado - 08/11
Ritmos de Boate - 23h
Domingo - 09/11
Música ao vivo - João Bosco & Junior - 13h

Hal lween no Tcc



Fábio e Mariana



Lais e João



Giovana



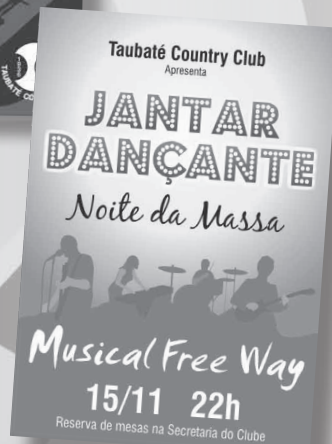
Luciana



Vitória, Maitê e Júlia



Tieme





O filho que caiu da “Céu”

Porque a enrolação em torno da paternidade do filho da Céu é um tremendo engodo

Filho da...Céu

Por mais que seja assanhada, a picareta e ex - caipira Céu sempre soube que o pai de seu filho podia ser tanto Halley, quanto o songomongo musical Cassiano. Trata-se de constatação óbvia, uma vez que a rapariga sem vergonha só manteve relações sexuais com esses dois gajos ao longo da novela (mesmo tendo sido quenga). Feita essa observação, fica claro que o mais recente enredo central da trama - o filho da Céu que seria de Halley e não de Orlandinho - não faz o menor sentido.

Oras, será que em nenhum momento a Céu desconfiou dessa possibilidade? O fato é que, em breve, o óbvio ululante virá à tona em forma de revelação bombástica: “Extra, extra...Cassiano é o verdadeiro pai do filho de Céu”. Não preciso nem dizer que Cassiano terminará a novela com Céu. Antes disso, porém, Cassiano vai dar um jeito de voltar a namorar com Lara, que vai se separar de Halley. Nos últimos capítulos, Céu vai tentar dar uma explicação para esse rombo na verossimilhança. Dirá que insistiu que o filho era de Halley para o moço por perto e, conseqüentemente, deixar Orlandinho “instigado”. Baboseira, né não?



Curtas da “Favorita”

- Shiva é filho de Pepe
- Copola se separa de Iolanda
- Flora quer acabar com Triunfo
- Lorena chama Cida de volta para casa
- Arlete assume para Damião que ama Romildo

Encanador

Lembra do “Joe the Plumber”, o personagem símbolo de John McCain?



Pois é, entrou pelo cano...

Desce uma

Sabe o que eu vou fazer para celebrar o resultado do pleito nos EUA? Tomar uma...Obrahma. Bem gelada.

Política e sunga

O Wagner Moura disse não, não e não. Nada de aparecer na próxima safra de comerciais da Marisa, coleção alto verão, de sunga. A loja afirma que não insistiu. E que sabe que esse negócio dele ter apoiado o Gabeira não tem nada a ver...Cada um no seu quadrado.

Martini Free

Foi bem animada a festa da Ferrari na Disco no domingo pós corrida. Mas o arrasta pé teve um defeito grave: NÃO TINHA CERVEJA. O goró da night foi o do patrocinador, Martini...Mas Galvão Bueno e Rubinho nem ligaram.Ambos saíram cedo da festa, lá pelas 4 da manhã. E bem, beeeem animadinhos.

IC



O melhor do trocadalho do carilho você encontra aqui:

blogdovenceslau.blogspot.com

BICHOPREGUIÇA
PETSHOP

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
3624-8585
Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

Marina
Calçados

Na Boca do Gol



Plantão do conselho

Durante a semana, conselheiros do E.C. Taubaté fizeram plantão no clube para explicar aos sócios as mudanças realizadas no estatuto. Essas mudanças dependem de uma assembléia geral marcada para o dia 13 de novembro. A eleição que mudará a diretoria executiva do Alviazul está marcada para o dia 27 de novembro.

Candidato

Ventilou-se o nome de Antônio Roberto Paolicchi para comandar o Taubaté. Nada contra a pessoa, mas o ex-vereador e

atual membro da gestão Peixoto (que presidiu muito bem a Associação, o clube jovem) foi presidente do Burro da Central em 1996, um ano desastroso para o futebol da equipe. Para fazer futebol, tem que ser do meio e Paolicchi nunca foi.

Então

Surgiu mais uma vez o nome de José Manoel Evaristo. Desta vez o próprio ex-dirigente do Taubaté (atualmente na FPF) declarou que quer ser o presidente do Alviazul. Um nome de peso, que conhece todos os meandros do futebol. Pelo menos alguém do ramo...

O sonho do Fábio Soares

Tenho sonhado com o Esporte Clube Taubaté nas últimas noites. E toda vez que isso acontece, eu acordo e me lembro de tudo com riqueza de detalhes, coisa que não é muito comum. Eu sonho sempre com o acesso à primeira divisão. Um jogo difícil, apertado, definido nos últimos instantes... E contra o Taquaritinga! Era uma tarde fria de domingo, todo mundo de blusa nas arquibancadas do Joazeirão, o manto alviazul com as mangas compridas para os onze guerreiros. Eis que

uma bola é cruzada da esquerda e Gilsinho, bem colocado, sozinho, acerta uma cabeçada entre o goleiro e a trave e faz o gol da vitória.

O Joazeirão vai à loucura. O barulho que vem das arquibancadas é ensurdecedor.

Eu sinto um alívio, uma sensação de leveza, vontade de sair correndo e gritando em comemoração.

É tudo tão bonito.

É tudo tão real.

Tão real que se torna frustrante quando eu acordo. Será que eu vou viver o suficiente para presenciar e sentir isso tudo de verdade?

Fábio Soares

Espero que sim! Tomará que alguém leia esse seu relato e se emocione, assim como eu. Afinal o E.C. Taubaté é um patrimônio de todos nós da cidade.

Amador

Depois da violência descabida acontecida no domingo passado, a Liga Municipal de Futebol de Taubaté e a Polícia Militar devem reforçar (e muito) a segurança para o término da decisão. Sempre incentivo os torcedores da cidade a prestigiarem nosso futebol amador, desta vez não vou fazer isso. O exemplo dado por atletas e torcedores foi depressivamente, envergonhou Taubaté, eu não vou ao jogo. Que vença o melhor! **IC**



Câmara Municipal de Taubaté

158ª SESSÃO ORDINÁRIA

4/11/2008

EXPEDIENTE

19h30min: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos
19h50min: Tribuna livre
Orador: Carlos Alberto da Silva Jr.
Assunto: Aumento das mensalidades na Unitau
20 horas: Palavra dos Vereadores
1. Jefferson Campos - PV
2. José Francisco Saad - PMDB
3. Jair Gomes de Toledo - PR
4. João Virgílio - PP
5. Maria Gorete Santos de Toledo - PMN
6. Maria Tereza Paolicchi - PSC

ORDEM DO DIA

21 horas: Discussão e votação de proposições

ITEM 1

Discussão e votação única do veto total ao Projeto de Lei Ordinária nº 13/2008, de autoria dos Vereadores Antonio Angelo Mariano Filippini e Orestes Vanone, que dispõe sobre a colocação de placa informativa em obras públicas municipais.

* Parecer da Comissão de Justiça e Redação contrário ao veto.

ITEM 2

Discussão e votação única do veto total ao Projeto de Lei Complementar nº 30/2007, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que altera o artigo 694 da Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991 (construção de muro em terrenos não ocupados).

* Parecer da Comissão de Justiça e Redação contrário ao veto.

ITEM 3

Discussão e votação única do veto total ao Projeto de Lei Complementar nº 1/2002, de autoria do Vereador Rodson Lima Silva, que dá nova redação ao artigo 694, 699 e 708 da Lei Complementar nº 7 de 17 de maio de 1991 (cercas em terrenos não edificados).

* Parecer da Comissão de Justiça e Redação favorável à manutenção do veto à alínea "a" do art. 694 e contrário ao veto dos demais dispositivos.

ITEM 4

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 54/2008, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que denomina Rua Professor Edu Mattos Ortiz.

ITEM 5

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 55/2008, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que denomina Rua Irene Naresi de Moraes.

ITEM 6

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 56/2008, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que denomina Rua José Nunes de Moraes.

ITEM 7

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 60/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que denomina Praça Elias Rechdan.

ITEM 8

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 61/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que denomina Creche Municipal Prof.ª Maria Edith Fernandes Moreira.

ITEM 9

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 62/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que denomina Creche Municipal Prof.ª Gilda Maria Bastos Abud Indiani.

ITEM 10

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 63/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que denomina Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Vereadora Judith Mazella Moura.

ITEM 11

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 64/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que denomina Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.ª Docelina Silva de Campos Coelho.

ITEM 12

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 65/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que denomina Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.ª Celina Monteiro de Castro.

ITEM 13

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 66/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que denomina Creche Municipal Prof.ª Eliete Santos Pereira Rodrigues.

ITEM 14

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 68/2008, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que denomina Centro Comunitário Municipal Santa Helena.

ITEM 15

Continuação da discussão e votação única do Parecer nº 270/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Complementar nº 10/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Município de Taubaté e dá outras providências (Secretarias).

ITEM 16

Discussão e votação única do Requerimento nº 1263/2008, de autoria da Comissão de Obras, Serviços Públicos, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, que requer a criação de uma Comissão Especial de Estudo sobre as obras realizadas no Loteamento Jardim do Sol, localizado no Jardim Continental.

ITEM 17

1ª discussão e votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 3/2008, de autoria do Vereador Jefferson Campos, que acrescenta o artigo 56-A e os §§ 7º e 8º ao artigo 125 da Lei Orgânica do Município de Taubaté (apresentação do Programa de Metas pelo Prefeito).

ITEM 18

Discussão e votação única do Parecer nº 132/2007, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 37/2007, de autoria do Vereador Ary Kara José Filho, que dispõe sobre a gratuidade do serviço de transporte coletivo de passageiros às pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

23 horas: Manifestação dos Vereadores

1. Orestes Vanone - PSDB
2. Helenice Ferrari - DEM
3. Rodson Lima Silva - PP
4. Valdomiro Arcajo da Silva - PTB
5. Antonio Angelo Mariano Filippini - PSDB
6. Ary Kara José Filho - PTB

Plenário "Jaurés Guisard", 6 de novembro de 2008.

Vereador Ary Kara José Filho
1º Vice-presidente no exercício da Presidência

Idéia brilhante

*“Quando a luz dos olhos meus e a luz dos olhos teus resolvem se encontrar”.
Quero a luz dos olhos meus na luz dos olhos teus sem mais Lará -Lará...” (Vinicius de Moraes)*



Os teóricos vêem a luz como a energia que se propaga por ondas. Já o artista a observa como a tridimensionalidade e o movimento. O poeta com todo seu romantismo a enxerga no brilho da mulher amada, assim como a criança no afeto e calor de um abraço. O gênio já a associa a uma idéia brilhante. Mas, para arquitetos e decoradores mostra-se com um sentido menos abstrato e mais funcional como compor cenários para as diversas situações da vida doméstica, o que também não deixa de ser poético.

Integrada ao projeto de arquitetura, a iluminação correta proporciona bem estar e conforto nas tarefas do cotidiano ao criar o clima adequado a cada ambiente. Com o aparecimento dos espaços integrados, a iluminação passou a ser mais dinâmica, flexível e muito mais complexa para atender a múltiplas funções dele exercidas. Natural ou elétrica, a luz é também um meio de comunicação, que nos encanta com seu brilho afetuoso. Oitenta por cento das informações que recebemos vêm da visão, daí sua importância.

Quem ainda não sentiu aquela sensação de paz ao sobrevoar uma cidade e notar, nos pontinhos luminosos das pequenas casas que nossos olhos conseguem distinguir, um convite para chegar e entrar. É muito bom. O mesmo sente o navegante, na imensidão de um oceano negro, ao avistar no horizonte longínquo uma

luz trêmula, solitária, mas que passa um calor incrível.

A iluminação, por tudo isso, ocupa lugar de destaque dentro da arquitetura moderna, merecendo um projeto só seu, ou seja, de luminotécnica. Nele, o arquiteto considera tanto as atividades exercidas no espaço quanto à incidência de luz natural.

Em linhas gerais, podemos considerar quatro tipos de iluminação. A difusa: que ilumina todo espaço, a direta: que incide sobre um objeto, a indireta: com foco rebatido e a luz de efeito: luxo total se bem colocada. A iluminação com caráter mais cênico trabalha com fachos e cores.

Como escolher entre tantos recursos? Tudo vai depender da necessidade e do perfil de cada morador, dos acabamentos utilizados, das funções que serão cumpridas no ambiente e, claro, de quanto se pretende gastar. É bom repetir, no entanto, que é a luz que dá o clima...

- **SUPER TOP:** Lâmpadas que gastam muita menos energia e duram muito mais: assim são os LEDs, sigla em inglês para diodo emissor de luz. É bom gravar este nome, pois logo estaremos todos usando.

- **PARA LEIGOS:** Isto quer dizer que enquanto uma boa lâmpada dicróica tem ciclo de vida de 4 mil horas, um modelo de LED dura

50 mil horas, com um consumo de energia muito menor. É a onda do momento.

- **SONHOS POSSÍVEIS:** Como se trata de uma tecnologia nova, este produto é ainda bem caro, mas como não precisam ser constantemente substituídos, os LEDs representam também uma redução em gastos de manutenção e são menos descartáveis.

- **A LUZ DOS OLHOS MEUS:** Queria sempre tê-los muito iluminados. Uma alegoria da vida em harmonia com meus sentimentos. Que encantasse ao mesmo tempo em que facilitasse, como o pôr do sol em praia agradavelmente deserta, bastando para isto apenas ser feliz. **IC**

Escolástico
MODAS

AGORA, A LOJA QUE SEMPRE VESTIU SEUS PÉS TAMBÉM VAI VESTIR VOCÊ POR COMPLETO.

Escolástico Modas
Nova, moderna e completa.

Herling **dzarm.** **PUC**

R. Dep. Claro César, 145
Pindamonhangaba

Vedalage Color

É uma membrana acrílica de alto desempenho para coberturas. Ideal para abóbodas, paredes porosas, telhas de fibrocimento, lajes, sheeds e marquises.

3 Agora em cores
Bege, Concreto e Telha

viapol
impermeabilizantes

Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919

- Excelente elasticidade e flexibilidade
- Resistente ao ozônio e aos raios UV
- Reflete os raios solares
- Dispensa proteção mecânica
- Perfeita aderência ao concreto



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

A MENININHA QUE COME ÁRVORES



O prato de porcelana da menininha na hora do almoço parece uma ilha encantada. Tem de tudo: praia de farinha, montanha de arroz, mar de feijão, grama de couve, pedrinhas de batatas e árvores de brócolis.

A menininha está com fome, louca para comer a cena, mas seus olhinhos passeiam deliciosamente pela paisagem e ela ainda coloca uma casquinha de pão em cima do feijão e diz que é um barquinho. Precisa comer, mas fica com pena de desmanchar aquele mundinho de comida à sua frente.

Está atrasada para aula de balé. Devaneio infantil, viagem lúdica, mágica da vida.

Navegar uma casquinha de pão num mar de feijão, escalar dunas de arroz, brincar na grama densa, pisar na areia de farinha.

Encontrar amiguinhas e descansar sob a sombra dos brócolis frondosos.

Movimento intenso. As coisas começam a funcionar como se a comida no prato fosse mesmo um lugar onde se pode brincar de casinha.

Por si, certamente, passaria fome para não sacrificar aquele momento repleto de delírios imaginários. Preferiria até nem ir ao balé, que ela gosta tanto. Poderia correr, dançar pela praia de farinha ou fazer um castelinho de pedra, com as batatas.

A menininha, alérgica, não pode comer ovo nem beber leite, então seu prato não poderia ser uma fazenda. Além do mais, suas origens são marítimas; o bisavô era marinheiro. Ela adora-mar. Adora canoa.

— “Come que a comida vai esfriar, menininha! Tanta gente sem ter o que comer e você aí, brincando com a comida!”

Suas preocupações sociais, aos

quatro aninhos de idade, ainda não foram contaminadas; para ela o mundo é um spa. Sua verdade, nesse instante da vida, está toda viva na paisagem de comida no prato de porcelana. A menininha é sã, espiritualmente. Como são, espiritualmente, todas as crianças.

Então, esperta, pega o celular de seu avô, que ela maneja muito bem, e tira uma foto do prato. Depois comeu tudo, sem nenhum remorso.

A menininha toma sorvete de bolinha e, após, no computador da mãe, transfere e imprime a foto. Ficou uma coisa meio estranha, para nós, adultos, mas ela gostou.

Foi dormir feliz, pensando no café da manhã; faria um aviãozinho de pão e viajaria, em círculos, sobre a casa. A menininha não sabe, ainda, que o mundo é grande, cheio de distâncias. **IC**

VIP`s



A noite do Saci

Elisa continua encantando todo tipo de público que frequenta sua Casa, no Quiririm. Lá, a ótima gastronomia está sempre bem acompanhada de música e cultura regionais. Na noite de quinta-feira, 30, o Saci foi o rei da festa. A garotada nem lembrou do Halloween e ainda se esbaldou com o Negrinho. Teve até jovens senhoras que quase revelaram segredos guardados a sete chaves, como a matriarca Isa Márcia Tavares de Mattos